



**CONSULTAS, EXAMES, PROCEDIMENTOS
E CIRURGIAS, TUDO EM UM SÓ LUGAR!**

**GUIA DE IMOBILIZAÇÃO
COM GESSO E TALA GESSADA**

O GUIA

Olá! Este guia vai te ajudar a entender melhor sobre a sua imobilização e orientá-lo sobre alguns cuidados necessários, assim você poderá contribuir de forma significativa na sua total recuperação! Você também é responsável pelo seu tratamento, então vamos trabalhar juntos e obter o melhor resultado possível.

Se surgirem dúvidas estaremos sempre aqui para lhe ajudar nos números: **(63) 2112-3161 / (63) 99257-8461**

O QUE É UMA IMOBILIZAÇÃO E PARA QUE A USAMOS?

Depois de um trauma ou uma torção, podemos ter de usar uma imobilização, ela serve para manter a posição do local machucado até que tudo esteja bem.

No caso do gesso ele é composto de uma bandagem que, quando molhada, pode ser moldada e, ao secar, fica resistente. A posição mantida pelo gesso é a de repouso ou de redução, no caso das fraturas, para que o osso fraturado não se mova.

O gesso é feito de uma bandagem branca e não deve ficar em contato direto com a pele, para evitar irritações. Por isso, se colocada uma malha tubular, seguida de algodão ortopédico e só então o gesso é molhado e aplicado. No início, o gesso fica pesado, à medida que vai secando, torna-se um pouco mais leve.

Para secar totalmente, o gesso leva em torno de 2 a 3 dias. Nesse período o cuidado com ele deve ser redobrado, para evitar rachaduras e quebras.

CUIDADOS NECESSÁRIOS E IMPORTANTES NAS PRIMEIRAS HORAS

- Logo em seguida do trauma ou da fratura acontece o inchaço da extremidade. Mesmo nos casos sem fratura, em que o gesso é colocado, devemos observar a ponta dos dedos, a capacidade de movimentá-los sem dor e a cor da pele;



- Elevar a extremidade imobilizada acima do nível do coração ajuda a melhorar o inchaço e alivia a dor;
- Movimentar os dedos da mão ou do pé, porque isso ajuda a promover a circulação;

Nos casos de fratura, esses cuidados são muito importantes. Com o inchaço, existe um aumento de volume da extremidade, o que pode levar a falta de espaço dentro do gesso. Essa é uma situação de emergência, e o paciente deve se dirigir ao pronto socorro onde o gesso deverá ser aberto.

DURANTE TODO O TRATAMENTO

- Não molhar o gesso. O gesso não é à prova de água, portanto, precisa ser protegido na hora do banho. Uma boa ideia é colocar um saco plástico ou enrolar plástico filme no gesso. Se isso não for possível, então nada de banho de chuveiro. Quando o gesso fica úmido ou molhado, perde a capacidade de manter a extremidade na posição adequada e, portanto, pode necessitar ser trocado. A troca do gesso deve ser evitada, especialmente nos casos de fratura, pois ele foi colocado após a redução da fratura no pronto socorro ou no centro cirúrgico, sob anestesia. Implica, portanto, em uma nova redução e/ou nova anestesia. A umidade no gesso pode resultar em irritação da pele e coceira.
- Não bater o gesso ou com o gesso, é importante evitar rachaduras ou traumas no gesso. A extremidade imobilizada pode ficar inchada e doer, mais um motivo para atrapalhar a recuperação da lesão primária.
- Não colocar nada dentro do gesso, não coçar a pele dentro do gesso com objetos pontiagudos, pois podem machucar a pele. Em caso de crianças, não deixe que coloquem objetos pequenos dentro do gesso por brincadeira.
- Não coloque talco ou pomada dentro do gesso, pois isso causa irritação da pele. Se a coceira for muito intensa, pode-se usar o secador de cabelo na temperatura fria, para aliviar o desconforto. Nunca use a temperatura quente no gesso.



SITUAÇÕES EM QUE O PACIENTE DEVERÁ SER LEVADO DE VOLTA AO PRONTO-SOCORRO

- Aumento progressivo da dor;
- Aumento do edema acima ou abaixo do gesso;
- Aparecimento de parestesias, formigamento ou alterações da sensibilidade;
- Palidez na pele dos dedos;
- Aparecimento de febre;
- Mau cheiro no gesso.

A MAIOR EQUIPE DE ESPECIALISTAS

EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

TUDO EM UM ÚNICO LUGAR

CONSULTAS, EXAMES, PROCEDIMENTOS E CIRURGIAS ORTOPÉDICAS

